



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Restrição De Crescimento Extrauterino E Fatores De Risco Associados Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (UFRN), ANNA CHRISTINA NASCIMENTO GRANJEIRO BARRETO (UFRN), LORENA CARVALHO MONTE DE PRADA (UFRN), ARTHUR PEDRO MARINHO (UFRN), KEROLAYNNE FONSECA DE LIMA (UFRN), SUIANNY KARLA DE OLIVEIRA MACEDO (UFRN), CÍNTIA SUEMY UEHARA (UFRN), CAMILA DAYZE PEREIRA SANTOS (UFRN), ANA VERÔNICA DANTAS DE CARVALHO (UFRN), ANA CLÁUDIA MORAES MEDEIROS DE LIMA (UFRN)

Resumo: Introdução: Restrição de crescimento extrauterino (RCEU) é comum em prematuros e acarreta consequências negativas para o desenvolvimento neuropsicomotor dessas crianças. Determinar fatores de risco dessa complicação é importante para planejamento de medidas preventivas. Objetivo: Determinar a incidência de RCEU em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso ao nascer e fatores de risco associados. Métodos: Estudo de coorte longitudinal, prospectivo, composto por amostra de conveniência de recém-nascidos prematuros de muito baixo peso em uma maternidade escola, realizado no período entre outubro/2017 a setembro/2018 e incluiu variáveis demográficas, clínicas e nutricionais. Os gráficos de crescimento utilizados foram os do Projeto Intergrowth. Definiu-se RCEU quando Escore Z de peso -2 na alta hospitalar. Na análise estatística inferencial foram utilizados os testes Qui-quadrado, t de Student, Mann-Whitney e regressão logística multivariada. Resultados: Foram analisadas 97 crianças, destas 41,2 desenvolveram RCEU. O peso e Escore Z do peso ao nascimento e cota calórica na primeira semana de vida foram maiores nas crianças sem restrição de crescimento. O uso de ventilação mecânica, diagnóstico de sepse tardia, maior tempo de oxigenioterapia, de internamento em Unidade de Terapia Intensiva e de antibioticoterapia apresentaram associação com RCEU na análise univariada. Na regressão logística apenas o Escore Z do peso de nascimento ($p=0,001$) e o uso de ventilação mecânica ($p=0,006$) permaneceram como preditores significativos associados ao desfecho. Conclusão: A incidência de RCEU na população estudada foi alta e os principais fatores preditores para seu desenvolvimento foram o estado nutricional ao nascimento e uso de ventilação mecânica. Esses resultados demonstram a necessidade de medidas de intervenção desde o pré-natal com controle de morbidades que afetam o crescimento da criança e cuidados peri e pós-natais baseados em evidências para diminuir necessidade de ventilação mecânica invasiva como uso de corticoide antenatal, surfactante exógeno e ventilação não invasiva.